

página

2

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PARA O COMBATE AO Aedes

página

3

COMO ELIMINAR CRIADOUROS

página

4

NOVO SISTEMA PARA ACESSAR A LEGISLAÇÃO DA UNESP

unespinforma



MARÇO 2016 - Nº 76

Unesp lança catálogo “Álcool e Outras Drogas”

OBJETIVO É FORNECER LISTA COM LOCAIS QUE OFERECEM INFORMAÇÕES E CUIDADOS SOBRE O TEMA

A Unesp e o programa Rede Viva Melhor (RVM), vinculado à Vice-reitoria e à Pró-Reitoria de Extensão (Proex), buscam constantemente a melhoria do bem-estar de sua comunidade.

Uma das contribuições da Rede para esta campanha foi a edição do catálogo *Álcool e Outras Drogas: Locais para Informação e Cuidado* – Unesp, com uma série de indicações de locais e contatos que oferecem orientação e cuidados aos usuários e dependentes de álcool e outras drogas.

O catálogo *Álcool e Outras Drogas* está disponível para ser baixado gratuitamente em: <<http://www.unesp.br/portal#!/prevencao-da-violencia/>>.



Shutterstock

Informações ajudam quem faz uso excessivo ou já é dependente

COMBATE AO ABUSO DE DROGAS E RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES

O consumo e abuso de álcool e outras drogas tem sido uma das maiores questões e paradigmas de nossa sociedade. Foram realizadas reuniões com autoridades, articuladores da Rede e alunos das unidades da Unesp de Bauru para traçar ações que pudessem colaborar no

combate ao abuso de drogas e na ajuda para recuperação de dependentes.

“A ideia surgiu em reunião entre a equipe de coordenação da Rede Viva Melhor, os vice-diretores das unidades de Bauru e o professor Raul Aragão Martins (Unesp de São José do Rio Preto). Nesta ocasião, sentiu-se a necessidade de construir e disponibilizar à comunidade da Unesp uma relação de locais

que oferecem orientação e cuidados aos interessados no assunto, em que é possível procurar ajuda para casos de emergência, para tratar a dependência ou para discutir o tema”, afirma Milena Ferreira, pós-doutoranda e membro da Rede Viva Melhor.

A relação disponibiliza também dados de locais de auxílio fora dos campi da universidade.

“Os articuladores da Rede Viva Melhor se mobilizaram para obter a relação dos locais situados nas unidades da Unesp ou nos municípios que contam com seus campi. Estas informações ajudarão aos interessados, às pessoas que estão fazendo uso excessivo ou já estão na dependência de álcool e outras drogas”, ressalta Lilian Galesi, também pós-doutoranda e membro da RVM.

Informações:
Prof.^a Dr.^a Maria Rita Marques de Oliveira, coordenadora da Rede Viva Melhor da Unesp
Fone: (011) 5627-0397
e-mail: <mrmolive@reitoria.unesp.br>

Mobilização nacional para o combate ao Aedes

UNIDADE DE PRUDENTE RECEBEU EVENTO COM PRESENÇA DE DIRIGENTES DA CAPES E DA VICE-REITORA

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Carlos Nobre, e o vice-presidente, Arlindo Philippi Jr., estiveram, em 13 de fevereiro, no município de Presidente Prudente (SP) representando o Governo Federal na mobilização em todo o território nacional para o combate ao *Aedes aegypti*.

Uma mesa-redonda para tratar sobre o *Aedes aegypti*, vetor de doenças como dengue, chikungunya e zica, foi realizada no Câmpus da **Unesp** (Universidade Estadual Paulista). O evento foi organizado pela própria universidade em conjunto com a Capes e integrou o Dia Nacional de Mobilização Contra o Aedes.

O presidente da Capes, Carlos Nobre, falou sobre a mobilização que os governos federal, estaduais e municipais estão promovendo em todo o país, principalmente em 115 cidades brasileiras onde a epidemia de dengue já supera os 100 casos para 100 mil habitantes, “que é o caso da região de Prudente”.

“Organizamos uma discussão mais científica sobre o que fazer, o que conhecemos, o porquê desta epidemia nesta época e o que a ciência pode avançar em várias frentes, tanto no sentido de um dia termos uma vacina quanto na ligação eventual do vírus zika com várias doenças neurológicas e a



Da esq. para a dir.: Carlos Nobre; Jorge Chihara; Marcelo Messias; Marilza Vieira Cunha Rudge; e Arlindo Philippi Jr.

microcefalia. Aproveitaremos o Dia Nacional e nos juntaremos a uma série de atividades que a Prefeitura conduz no sentido de conscientizar a população a eliminar os criadouros do mosquito, pois essa é a medida emergencial mais importante do momento”, afirmou.

Nobre disse ainda que, normalmente, em todos os anos os casos de dengue aumentam até abril na região Sudeste e o aumento no número de casos reportados é esperado. “Se cada pessoa em sua residência gastar 15 minutos eliminando

os criadouros, os casos de dengue vão estagnar muito rapidamente”, salientou.

Carlos Nobre falou que essas proliferações também podem ter relação com o clima. “O fator climático pode ter contribuído para o aumento da epidemia. Tivemos verões muito quentes nos últimos anos.”

Para o representante do Governo Federal, a ciência brasileira precisa aprender com este momento para que seja criado um sistema de pesquisa que articule as diversas áreas com as necessidades da área de

saúde pública. “Esse evento de hoje nos faz refletir sobre como podemos contribuir.” Nobre anunciou que, em breve, os Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Capes, vão lançar edital voltado a pesquisas que envolvam estudos ligados ao *Aedes aegypti* e soluções a médio e longo prazo para as doenças relacionadas, assim como novos repelentes, formação de recursos humanos qualificados, entre outras. O edital será abrangente e de caráter interdisciplinar.

Participaram da mesa-redonda o diretor Regional de Saúde de Presidente Prudente, Jorge Chihara; o diretor da FCT, Marcelo Messias; e a vice-reitora da **Unesp**, Marilza Vieira Cunha Rudge.

Marcelo Messias agradeceu a rápida adesão da comunidade acadêmica local ao evento que foi organizado nos últimos dois dias. A vice-reitora da **Unesp**, Marilza Rudge, disse estar grata pela participação de todos no evento, mas, ao mesmo tempo, lamenta a necessidade de realizá-lo e

disse que a **Unesp** está mobilizando suas 34 unidades distribuídas em 24 cidades no combate à epidemia.

Arlindo Phillippi Jr. ressaltou que vivemos uma situação de emergência e que em situações assim é necessário trabalhar com três componentes-chave: “o que deve ser feito antes, durante (que é o que estamos fazendo agora) e depois. E, culturalmente, o que costumamos fazer é deixar de lado quando o problema é amenizado, passou e pronto. Devemos nos programar para continuar a fazer mesmo depois desta fase ter passado. Temos que nos comprometer com o depois”.

O vice-presidente da Capes citou o edital que será lançado como uma ação que fará parte do “depois” do momento atual e ressaltou a importância da articulação das três esferas governamentais com foco na educação ambiental e sanitária.

Concluindo os pronunciamentos oficiais, foi dada a palavra aos demais participantes, tendo falado a pró-reitora de Extensão Universitária – Proex, Prof.^a Dr.^a Mariângela Spotti Lopes Fujita e outros representantes da comunidade local e regional, entre eles o do Ministério Público Estadual/ MPE, Dr. Mário Coimbra.

COMO ELIMINAR CRIADOUROS

Para erradicar o *Aedes aegypti* e todos os seus possíveis criadouros, o Ministério da Saúde recomenda à população a adoção de uma rotina com medidas simples para eliminar recipientes que possam acumular água parada. Quinze minutos de vistoria são suficientes para manter o ambiente limpo. Pratinhos com vasos de plantas, lixeiras, baldes, ralos, calhas, garrafas, pneus e até



Entre os presentes, a pró-reitora de Extensão Universitária – Proex, Mariângela Spotti Lopes Fujita (à esq.) e representante do Ministério Público Estadual, Mário Coimbra (de gravata).



Público acompanhou atentamente a ação da Capes e da Unesp

brinquedos podem ser os vilões e servir de criadouros para as larvas do mosquito. Outras medidas de proteção individual também podem complementar a prevenção das doenças, como o uso de repelentes e inseticidas para o ambiente.

O Brasil tem um programa permanente de

prevenção e controle do *Aedes aegypti*, com ações compartilhadas entre União, estados e municípios, durante todo o ano. Além do desenvolvimento de ações de apoio a estados e municípios, responsáveis pela coordenação e execução destas ações, o Ministério da Saúde realiza a aquisição de

insumos estratégicos, como inseticidas e kits de diagnósticos, para auxiliar os gestores locais no combate ao mosquito.

MICROCEFALIA

O Ministério da Saúde está investigando todos os casos de microcefalia e outras alterações do sistema

nervoso central, informados pelos estados, e a possível relação com o vírus Zika e outras infecções congênitas. A microcefalia pode ter como causa diversos agentes infecciosos além do Zika, como sífilis, toxoplasmose, outros agentes infecciosos, rubéola, citomegalovírus e herpes viral.

Novo Sistema para acessar a Legislação da Unesp

AÇÃO DA ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DA SECRETARIA-GERAL PERMITE MAIS RÁPIDEZ E EFICIÊNCIA

A Secretaria-Geral, por meio do Grupo de Informações Documentárias – GID, informa que os Atos normativos da **Unesp**, Resoluções e Portarias estão disponíveis em novo Sistema. Desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento de Sistemas da Assessoria de Informática, ele permite que a Legislação da **Unesp** seja acessada facilmente.

A busca pode ser feita cronologicamente e por assunto. Na primeira fase de implantação os Atos da **Unesp** são apresentados como publicados no *Diário Oficial do Estado*. O GID já vem trabalhando para



Busca pode ser feita cronologicamente e por assunto

que seja possível, em uma segunda fase de implantação do Sistema, o acesso às Resoluções e Portarias compiladas, com indicativos de alterações, inclusões e exclusões.

O acesso ao Sistema

de Legislação da **Unesp** pode ser feito pelo Portal da **Unesp** <www.unesp.br>, clicando, do lado direito, na aba Legislação, e depois em Resoluções e Portarias; ou diretamente pelo link: <<https://sistemas.unesp.br/>

legislacao-web/>.

Espera-se assim, nesse trabalho conjunto entre a Assessoria de Informática e a Secretaria-Geral, atender aos anseios da comunidade interna e externa de forma mais rápida e eficaz.

Exposição Nanoarte

IMAGENS SÃO ACOMPANHADAS POR LEGENDAS EXPLICATIVAS

A exposição Nanoarte, idealizada por membros do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF), esteve na Reitoria da **Unesp**, em São Paulo, SP, de 2 a 19 de fevereiro.

Desenvolvida por técnicos administrativos e pesquisadores do CDMF na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Nanoarte mistura ciência e conceitos artísticos em figuras que surgem a partir de imagens feitas em um microscópio eletrônico de varredura (MEV) e são coloridas no Photoshop. Essas imagens captadas no microscópio são feitas com os materiais estudados pelos alunos de graduação e pós-graduação



Figuras misturam ciência e conceitos artísticos

do CDMF, como prata, ouro e outros compostos sintetizados no laboratório.

NANOARTE EM LIVRO

Em junho de 2015, foi lançado o livro *Nanoarte*: A arte de fazer arte, reunindo

mais de 200 imagens. As ilustrações são acompanhadas por duas legendas – uma com o nome científico do material e outra com sua interpretação artística. A distribuição do livro é gratuita e pode ser feita pelo

e-mail <elson.liec@gmail.com> ou pelo telefone (16) 3351-8214. A obra também está disponível na internet, no endereço <<http://www.lpcvisual.com.br/nanoarte>>.

SOBRE O CDMF

O CDMF é um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) apoiados pela Fapesp. O Centro também recebe investimento do CNPq, a partir do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Materiais em Nanotecnologia (INCTMN), integrando uma rede de pesquisa entre **Unesp**, UFSCar, USP e Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN).

REITOR:

Julio Cezar Durigan

VICE-REITORA:

Mariíza Vieira Cunha Rudge

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA

DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM: Altino Correia e

Fabiana Santos

FOTOS: Altino Correia, Daniel

Patire e Fabiana Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alexander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Érsio Ribeiro,

Marcelo Macedo, Maria

Schneider, Naiara Pereira e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: SP-GRAF Gráfica &

Editora

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>.

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>.

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>.